

Atividade Consolidada Grupo Caixa Geral de Depósitos



31 de dezembro de 2015
Contas não auditadas



Caixa Geral de Depósitos



Destques

Resultados

Balanço

Liquidez

Solvência

Conclusões

Destaques

Resultados

Balanço

Liquidez

Solvência

Conclusões

Destaques em 2015

- A CGD alcançou um resultado líquido consolidado de -171,5 M€ em 2015, uma melhoria de 176,5 M€ face a 2014. Excluindo a venda dos seguros e o Plano Horizonte, a progressão positiva é de 519,6 M€;
- O resultado antes de impostos e de interesses minoritários situou-se em -21,3 M€, o que representa, face a 2014, uma melhoria de 212,2 M€. Se excluirmos a venda da área seguradora e o Plano Horizonte a subida seria de 555,3 M€;
- O resultado bruto de exploração atingiu 649,7 M€, +58,2% face a 2014, refletindo os importantes contributos da banca comercial nacional e da atividade internacional;
- O *cost-to-income* atingiu 66,6% refletindo o crescimento do produto bancário, uma melhoria assinalável quando comparado com os 75,5% registados em 2014;
- O produto bancário cresceu 17,5% face a 2014, atingindo 2.042,0 M€ impulsionado quer pela margem financeira, quer pelos resultados de operações financeiras;
- Os resultados de operações financeiras alcançaram 350,0 M€, uma progressão de +148,4 M€, +73,6%, impulsionando o crescimento da margem complementar;
- A margem financeira alcançou 1.187,9 M€, um crescimento de 14,4%, fruto de uma forte redução (-506,1 M€, -21,5%) do custo de *funding*, que mais do que compensou a redução sentida (-381,2 M€, -11,4%) nos juros de operações ativas;

Destaques em 2015

- O foco da CGD no crédito a Micro e PMEs traduziu-se em nova produção de 2015 de 3.218 milhões de euros, superando o valor anual das amortizações em 247 milhões de euros;
- O crédito em risco reduz-se para 11,5%, com um grau de cobertura por imparidades de 63,9% no consolidado. Em Portugal, o grau de cobertura é de 46,4% no crédito a particulares e 71,8% no crédito a empresas;
- A CGD apresenta uma confortável situação de liquidez, tendo reduzido o total de fundos captados junto do BCE para 2.766 M€, o que representa um valor residual de 2,7% dos seus ativos totais, traduzindo a sua autonomia face ao financiamento do BCE.
- Os rácios CET1 *phased-in* e *fully implemented* alcançaram, em 31 de dezembro de 2015, 10,8% e 10,0% (11,1% e 10,2% em 2014);
- A atividade internacional apresentou um contributo de 390,4 M€ para o resultado bruto de exploração do Grupo (+16,8%). Para o resultado líquido consolidado, destacam-se os contributos dos bancos do Grupo em Macau, França, Espanha e Angola (161,2 M€);
- A operação espanhola cumpriu em 2015 a totalidade dos KPI's constantes do seu plano de reestruturação, apresentando em simultâneo um crescimento do seu resultado líquido de 25,7%.



Destques

Resultados

Balanço

Liquidez

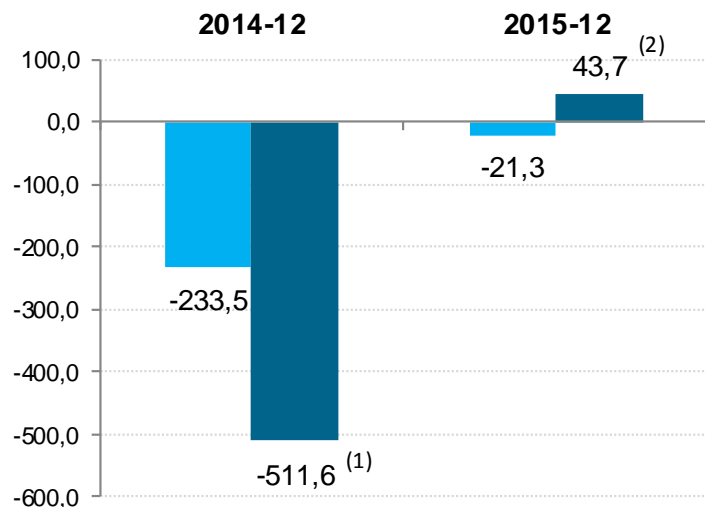
Solvência

Conclusões

Resultados Consolidados com progressão positiva

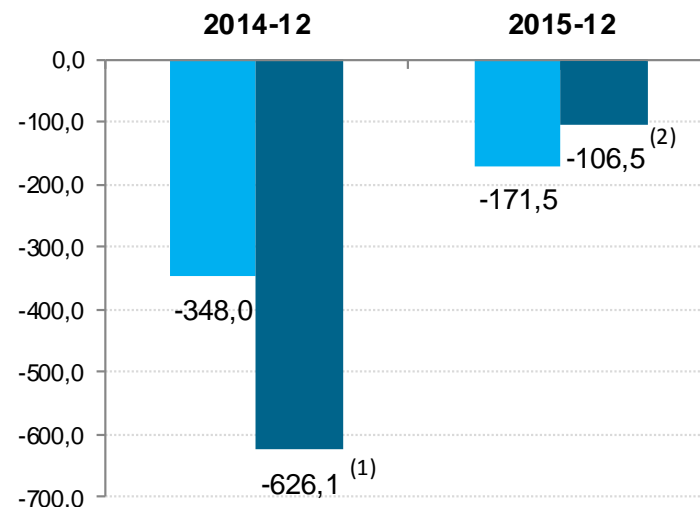
Resultado antes de Impostos e de Interesses Minoritários

M €



Resultado Líquido Consolidado

M €



(1) valor ajustado de modo a refletir a apropriação de 15% do resultado da Fidelidade e 20% da Cares e Multicare, o que corresponde às percentagens atualmente detidas pelo Grupo CGD no seu capital social, e a exclusão da mais valia reconhecida com a venda de participações nas referidas seguradoras concretizadas neste período.

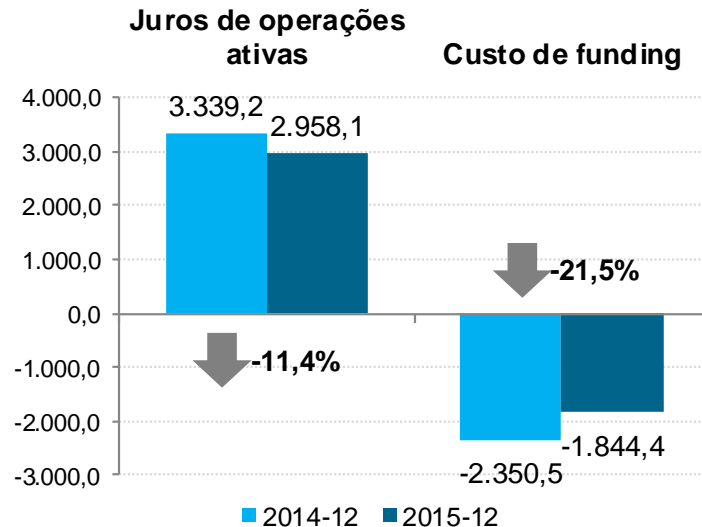
(2) valor ajustado excluindo os custos de 2015 referentes ao Plano Horizonte, de 65 milhões de euros.

- A CGD alcançou em 2015 um resultado líquido consolidado de -171,5 M€, uma melhoria de 176,5 M€ face a 2014. Excluindo a venda dos seguros e o Plano Horizonte, a progressão positiva é de 519,6 M€;
- O resultado antes de impostos e de interesses minoritários atingiu -21,3 M€, o que representa, face a 2014, uma melhoria de 212,2 M€. Se excluirmos a venda da área seguradora e o Plano Horizonte a subida seria de 555,3 M€.

Margem Financeira impulsionada por redução de custo de *funding*...

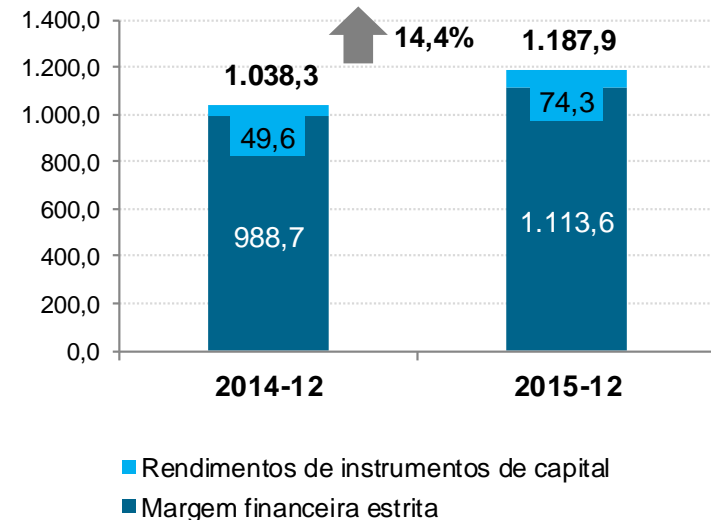
Custo de *Funding* e Juros de Oper. Ativas

M €



Margem Financeira Alargada

M €

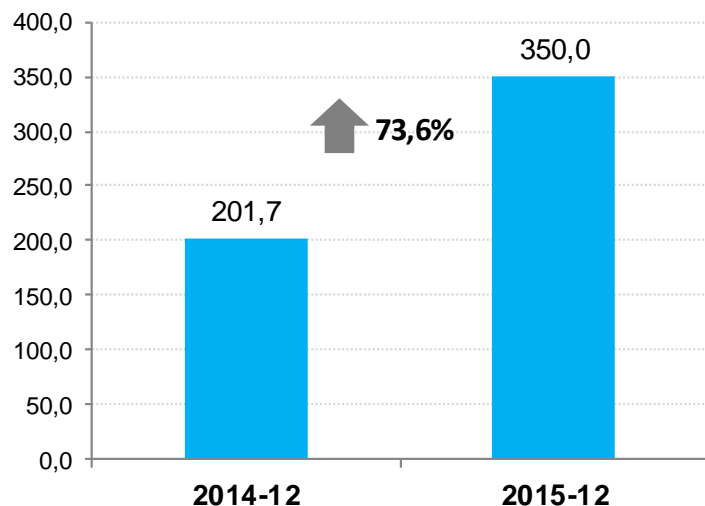


- A CGD alcançou, durante o ano de 2015, uma margem financeira de 1.187,9 M€, um crescimento de 14,4% face ao ano de 2014. Excluindo o custo dos CoCos (81,1 M€), em 2015 a margem financeira teria alcançado 1.269,0 M€;
- Este crescimento é essencialmente fruto de uma forte redução (-506,1 M€, -21,5%) do custo de *funding*, que mais do que compensou a redução sentida (-381,2 M€, -11,4%) nos juros de operações ativas.

Margem complementar beneficia de fortes Res. Oper. Financeiras...

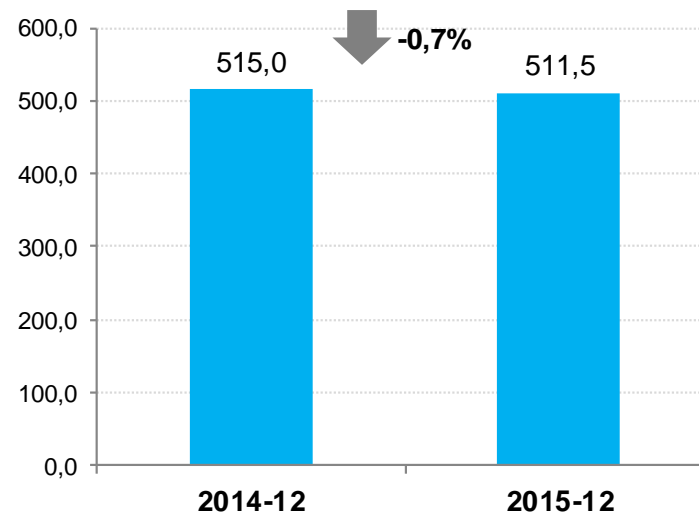
Resultados em Operações Financeiras

M €



Comissões Líquidas

M €

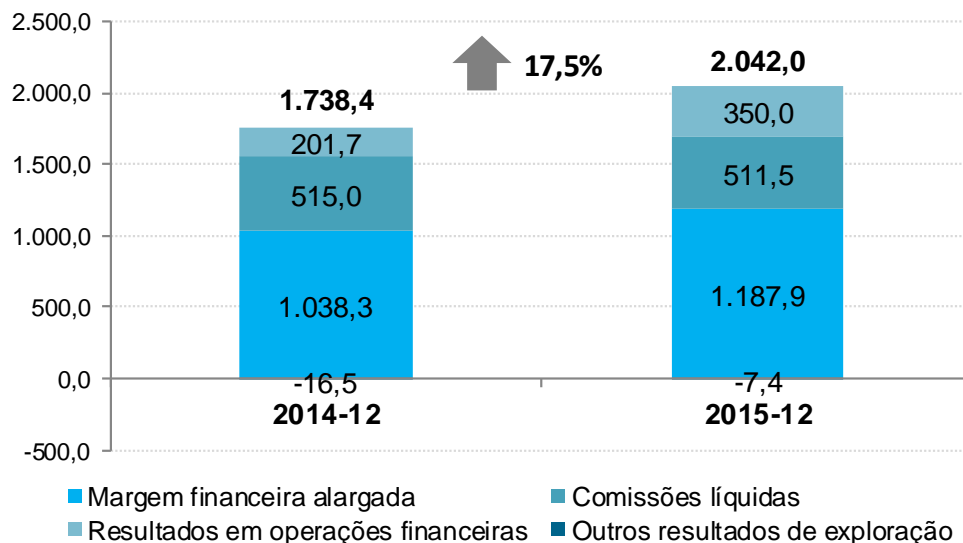


- Ao crescimento da margem financeira juntou-se um significativo aumento (+154,0 M€, +22,0%) na margem complementar, que beneficiou da forte progressão sentida nos resultados de operações financeiras (+148,4 M€, +73,6%) que alcançaram 350,0 M€.

... gerando um sólido crescimento do Produto Bancário

Produto da Atividade Bancária

M €



- O produto bancário registou uma evolução positiva de 17,5% face ao período homólogo de 2014, impulsionado quer pelo comportamento da margem financeira, quer pelo contributo dos resultados de operações financeiras.

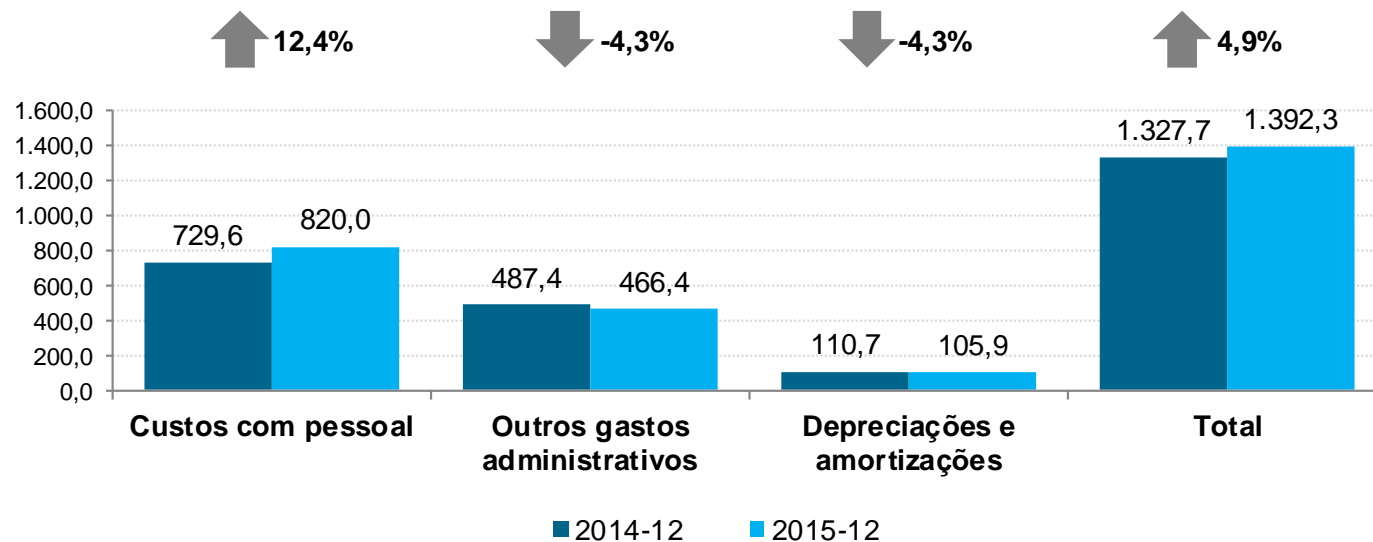
2 | Resultados



Custos refletem Plano Horizonte, taxa de desconto e expansão internacional

Custos Operativos

M €

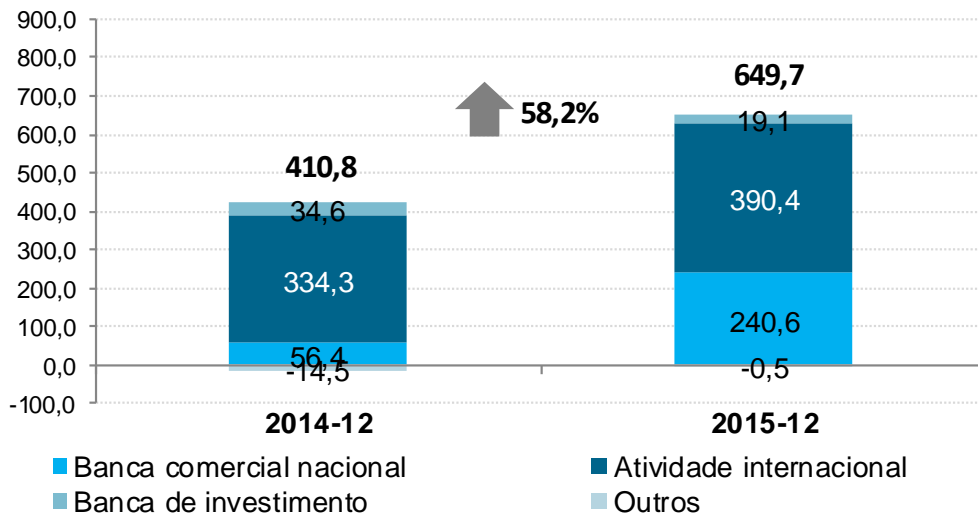


- Os custos operativos registaram um acréscimo homólogo de 4,9%. O aumento dos custos com pessoal resultou sobretudo dos efeitos do provisionamento do Plano Horizonte, bem como da redução em 2015 da taxa de desconto das responsabilidades do fundo de pensões.
- Excluindo estes dois efeitos (PH e Tx. desconto), os custos teriam decrescido 1,7% no consolidado e 4,2% na CGD Portugal.
- A variação observada nos custos operativos foi, também, influenciada pela expansão da atividade registada em Moçambique, Macau e Angola.

Resultado Bruto de Exploração avança fortemente...

Resultado Bruto de Exploração

M €

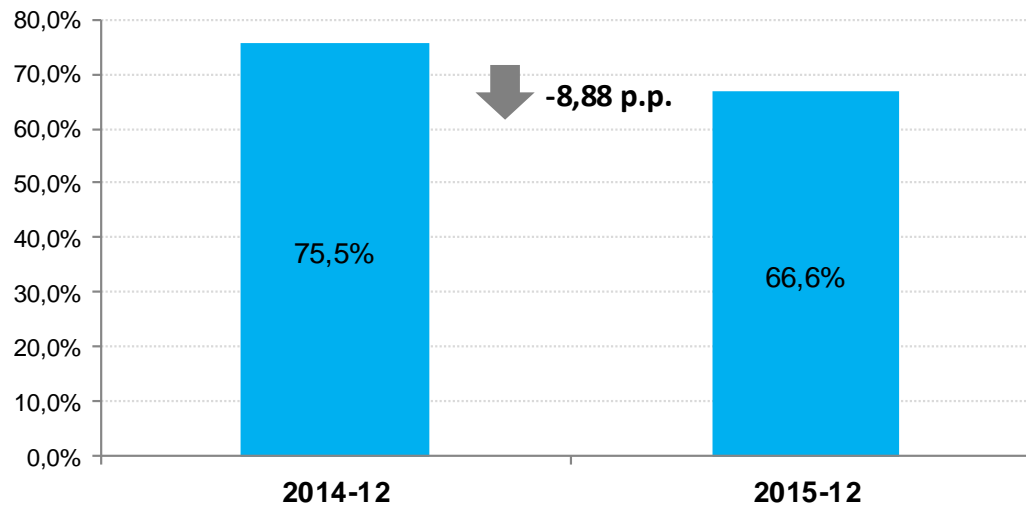


- O resultado bruto de exploração atingiu 649,7 M€, +58,2% face ao período homólogo de 2014. Este resultado espelha os importantes contributos da banca comercial nacional e da atividade internacional.

Cost-to-Income revela melhoria de eficiência

Cost-to-Income

%

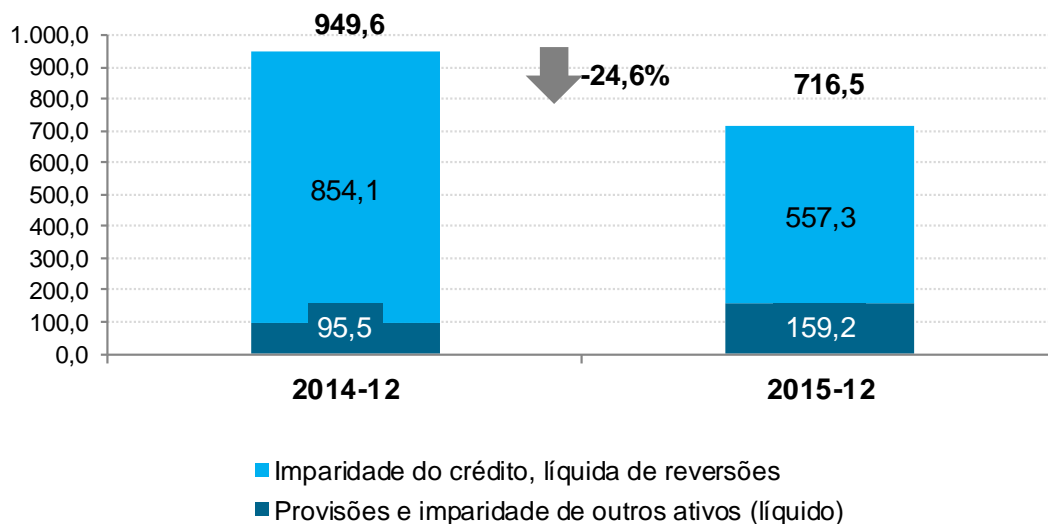


- O *cost-to-income* atingiu 66,6% refletindo o crescimento do produto bancário, uma melhoria assinalável quando comparado com os 75,5% registados em 2014.

Imparidades recuam, refletindo melhoria da economia

Provisões e Imparidades

M €



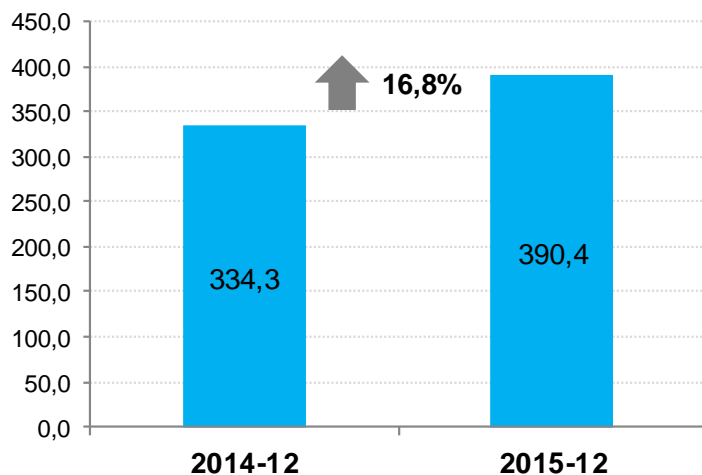
- O montante de provisões e imparidades de 2015 atingiu 716,5 M€, uma redução de 233,1 M€ (-24,6%) face aos 949,6 M€ do período homólogo de 2014, refletindo a melhoria gradual das condições de risco de crédito nos mercados em que a CGD atua.

Importante contributo da atividade internacional

Resultado Bruto de Exploração

(contributo da atividade internacional)

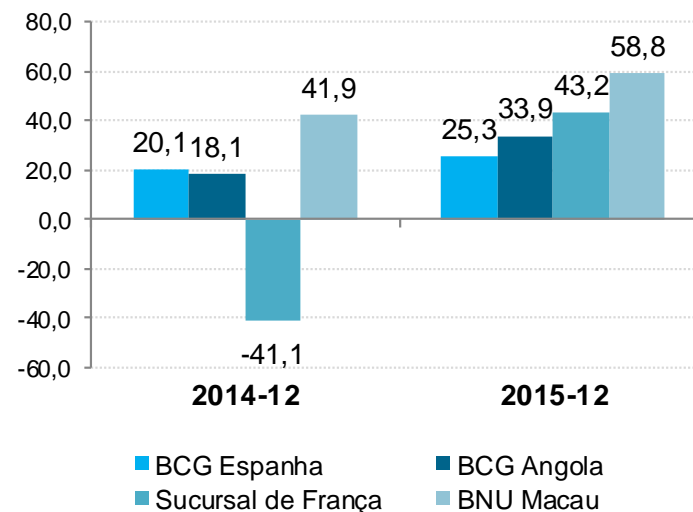
M €



Resultado Líquido

(Top 4 dos contributos da atividade internacional)

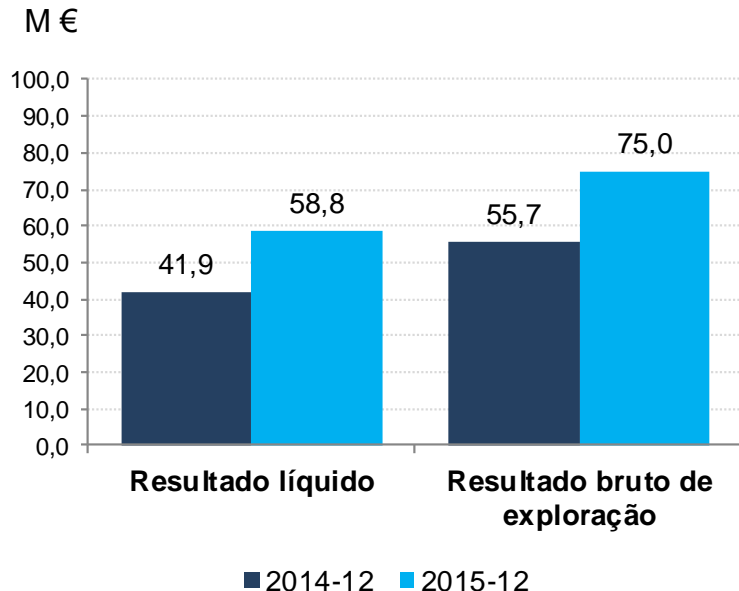
M €



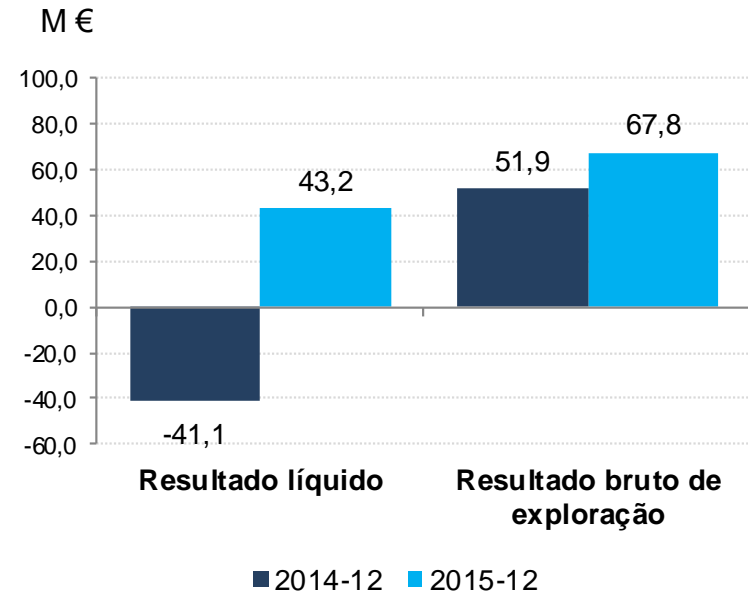
- A atividade internacional apresentou um contributo de 390,4 M€ para o resultado bruto de exploração do Grupo (+16,8%).
- Em termos de resultado líquido, destacam-se os contributos dos bancos do Grupo em Macau, França, Espanha e Angola.

BNU Macau e Sucursal de França: contributos em destaque

Resultados – BNU Macau



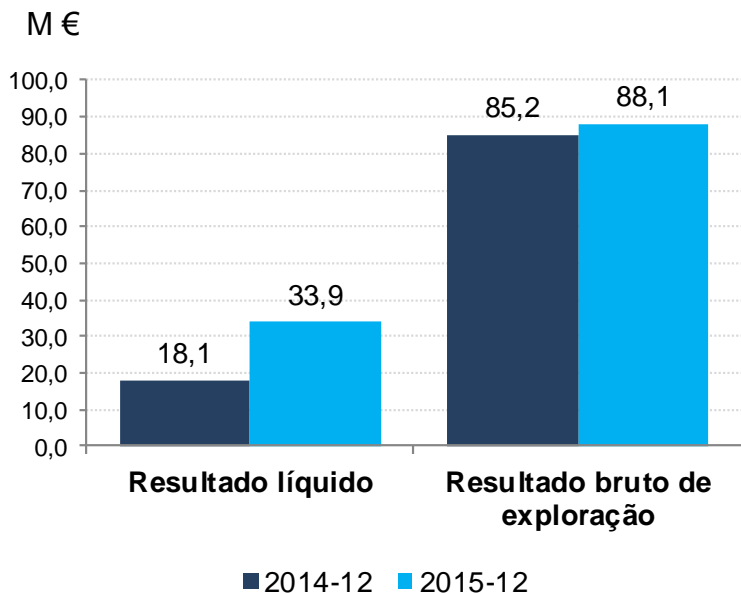
Resultados – Sucursal de França



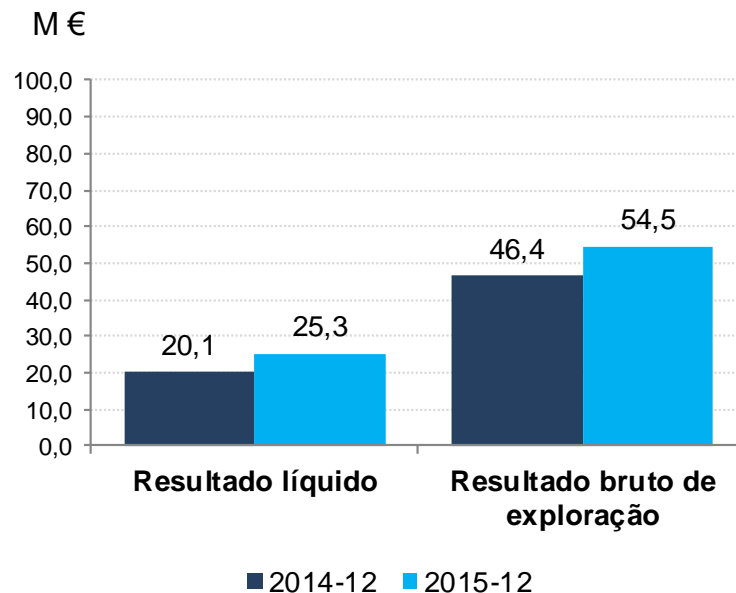
- O BNU Macau, com um papel ativo no desenvolvimento do negócio *cross-border* e intragrupo, voltou a contribuir de forma muito positiva para os resultados do Grupo CGD, tendo os resultados líquidos e o resultado bruto de exploração aumentado 40,3% e 34,6%, respetivamente, relativamente a dezembro de 2014.
- Na atividade internacional, importa destacar também o desempenho favorável da Sucursal de França, que contribuiu com um resultado líquido de 43,2 M€, após o prejuízo registado no período homólogo de 2014, influenciado pelo incumprimento do GES.

BCG Angola e BCG Espanha: contributos em destaque

Resultados – BCG Angola



Resultados – BCG Espanha



- Em Angola o Banco Caixa Geral (BCG Angola) mantém como foco estratégico o segmento empresarial, tendo contribuído de forma muito positiva para os resultados do Grupo CGD, tendo os resultados líquidos e o resultado bruto de exploração aumentado 87,3% e 3,4%, respetivamente, relativamente ao período homólogo de 2014.
- Os resultados líquidos do BCG Espanha aumentaram 25,7% comparativamente ao período homólogo de 2014, refletindo a melhoria do resultado bruto de exploração (+17,5%), e o BCG completou com sucesso todos os KPIs do seu Plano de Restruturação.

BCG Espanha: cumprimento total do Plano de Restruturação

Ponto de situação dos KPIs

| PTE 10 | Status |
|--|--------|
| <i>Cost-to-income</i> ratio | ● |
| Custos com pessoal e FST | ● |
| Número de empregados | ● |
| Número de balcões | ● |
| Produção líquida de novo crédito | ● |
| Produção <i>cross-border</i> no novo crédito | ● |
| Média de <i>spread</i> no novo crédito | ● |
| Rácio NPL para novo crédito | ● |
| Volume total de depósitos | ● |
| Custo médio ponderado de depósitos | ● |
| Rácio de transformação | ● |
| <i>Net funding</i> adicional | ● |



● Cumprimento
 ● Em risco de incumprimento
 ● Incumprimento

Principais Indicadores – Demonstração de Resultados

| | M € | | | |
|---|---------|---------|----------|--------|
| | 2014-12 | 2015-12 | Variação | |
| | | | Abs. | (%) |
| Margem financeira estrita | 988,7 | 1.113,6 | 124,9 | 12,6% |
| Margem financeira alargada | 1.038,3 | 1.187,9 | 149,6 | 14,4% |
| Comissões líquidas | 515,0 | 511,5 | -3,5 | -0,7% |
| Resultados em operações financeiras | 201,7 | 350,0 | 148,4 | 73,6% |
| Margem complementar | 700,1 | 854,1 | 154,0 | 22,0% |
| Produto da atividade bancária | 1.738,4 | 2.042,0 | 303,6 | 17,5% |
| Custos operativos | 1.327,7 | 1.392,3 | 64,6 | 4,9% |
| Resultado bruto de exploração | 410,8 | 649,7 | 238,9 | 58,2% |
| Provisões e imparidades | 949,6 | 716,5 | -233,1 | -24,6% |
| Result. antes de imp. e int. que não controlam | -233,5 | -21,3 | 212,2 | - |
| Res. antes imp. e int. não controlam, ajustado ⁽¹⁾ | -511,6 | -21,3 | 490,3 | - |
| Resultado líquido do exercício | -348,0 | -171,5 | 176,6 | - |
| Resultado líquido do exercício, ajustado ⁽¹⁾ | -626,1 | -171,5 | 454,7 | - |

(1) valor ajustado de modo a refletir a apropriação de 15% do resultado da Fidelidade e 20% da Cares e Multicare, o que corresponde às percentagens atualmente detidas pelo Grupo CGD no seu capital social, e a exclusão da mais valia reconhecida com a venda de participações nas referidas seguradoras concretizadas neste período.

Destques

Resultados

Balanço

Liquidez

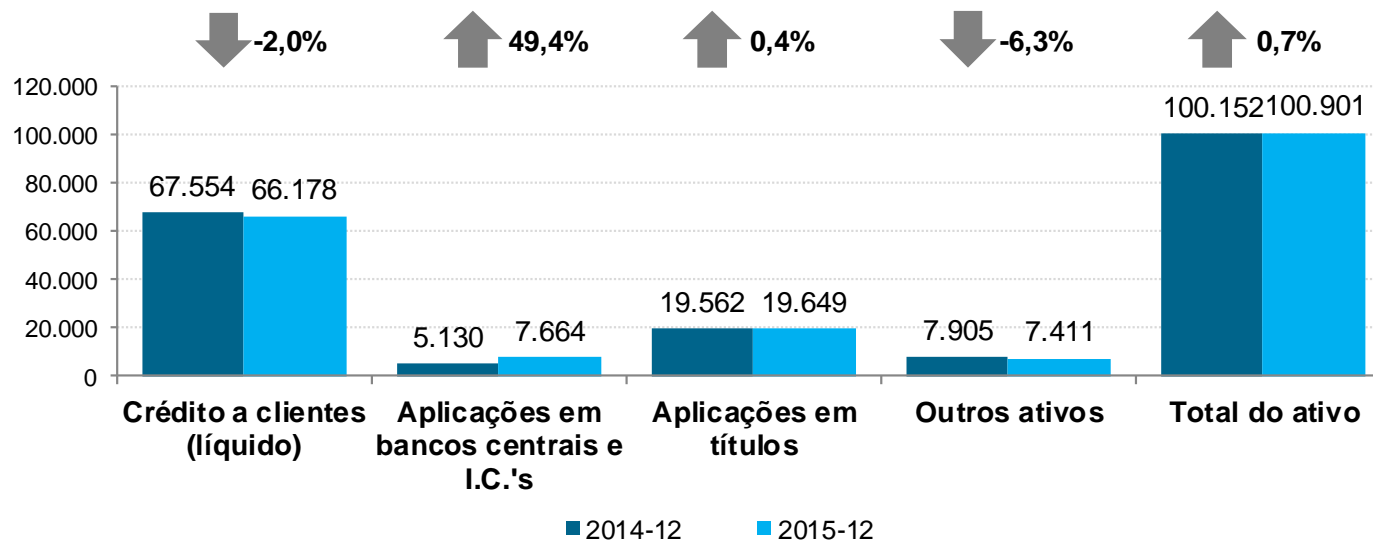
Solvência

Conclusões

Ativo total estável...

Ativo Líquido

M €

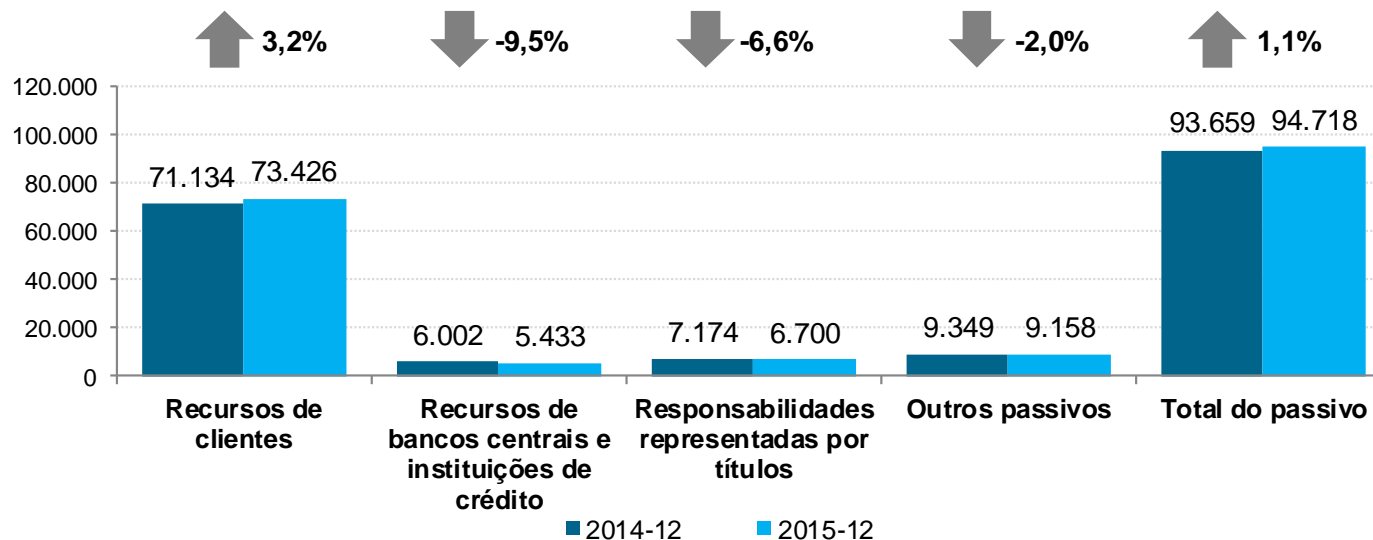


- O balanço consolidado do Grupo CGD atingiu em dezembro de 2015, 100.901 milhões de euros, uma variação de 0,7% face ao mês homólogo do ano anterior, evidenciando a sua estabilidade.

... com solidez na captação de recursos

Passivo

M €

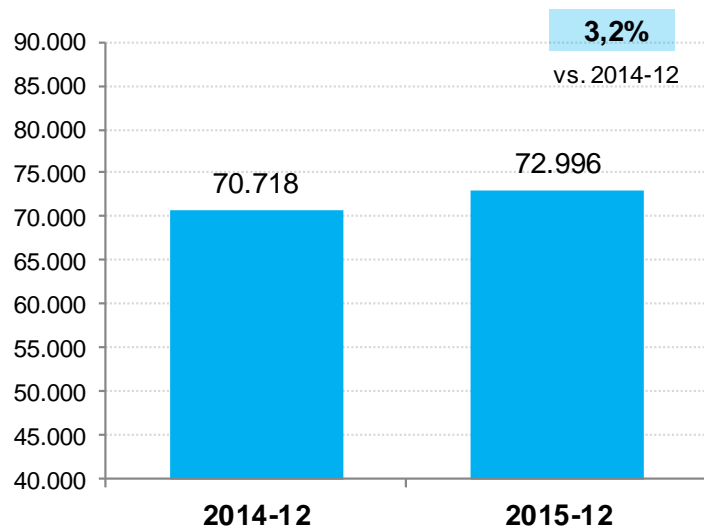


- No final de 2015, os recursos de clientes representavam 77,5% do total dos passivos captados pela Caixa, ilustrando de forma clara as características do Banco, centrado no mercado de retalho português ao serviço das suas famílias e empresas.
- Funding* do BCE atinge 2.766 M€ representando apenas 2,7% do total do ativo da CGD.

Depósitos e crédito com progressões diferenciadas...

Depósitos de Clientes

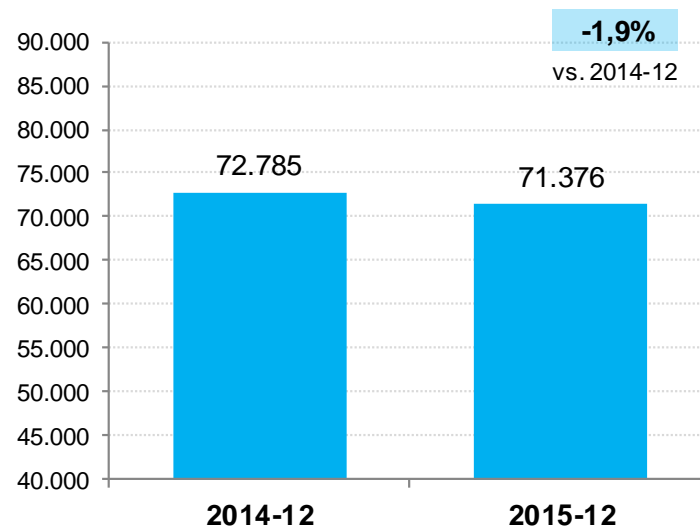
M €



Crédito a Clientes (Bruto)

(incluindo ativos com acordo de recompra)

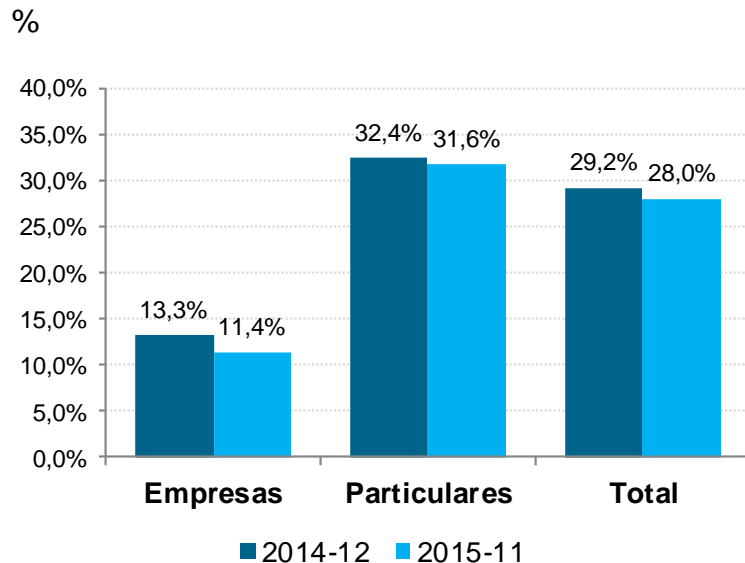
M €



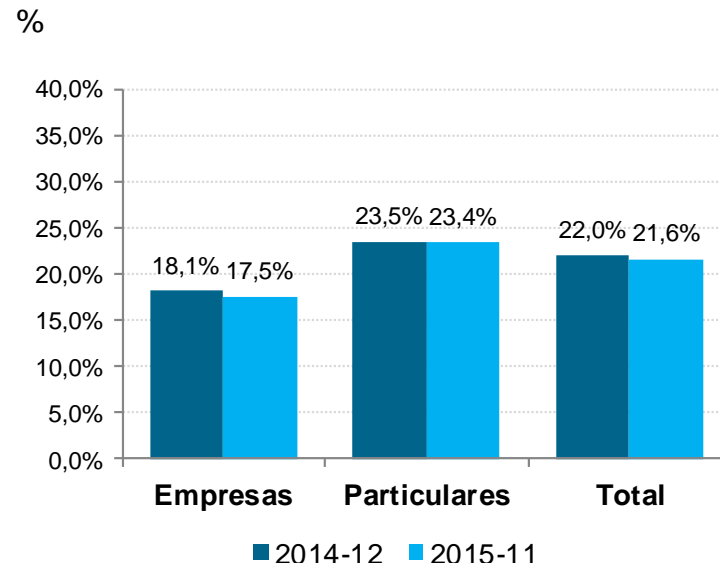
- Os depósitos de clientes aumentaram 3,2% face ao período homólogo de 2014.
- O crédito a clientes (incluindo créditos com acordo de recompra) era em dezembro último de 71.376 M€, refletindo a forte progressão da nova produção em 2015, quando comparada com 2014, mas que se mostrou insuficiente para contrariar globalmente os vencimentos da carteira.

... com Quotas de Mercado resilientes

Depósitos - Portugal



Crédito - Portugal

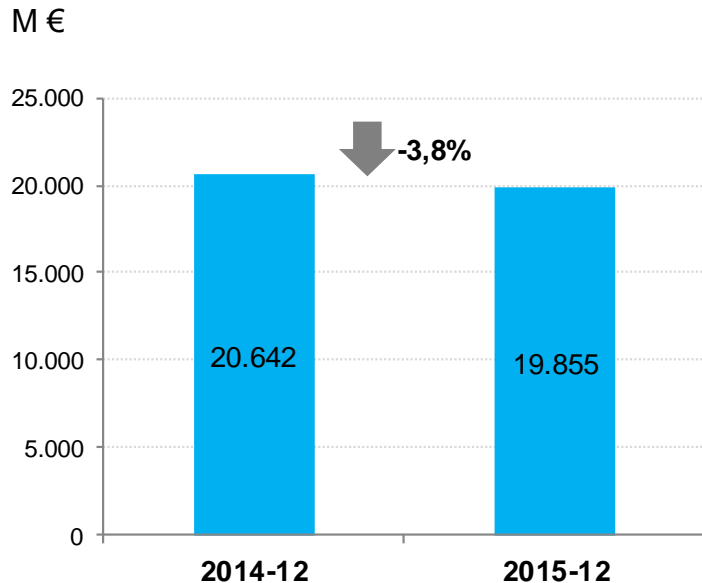


- A quota de mercado da CGD nos depósitos de clientes continuou a ser dominante em Portugal.
- Num contexto de forte concorrência dos bancos a operar neste segmento em Portugal, a quota da CGD de crédito a empresas situou-se nos 17,5% em novembro de 2015. Destaque, no entanto, para a quota do crédito a empresas para operações com prazos superiores a 5 anos, que se fixou nos 20,9% em novembro de 2015, evidenciando o apoio da CGD ao investimento produtivo pelas empresas portuguesas.



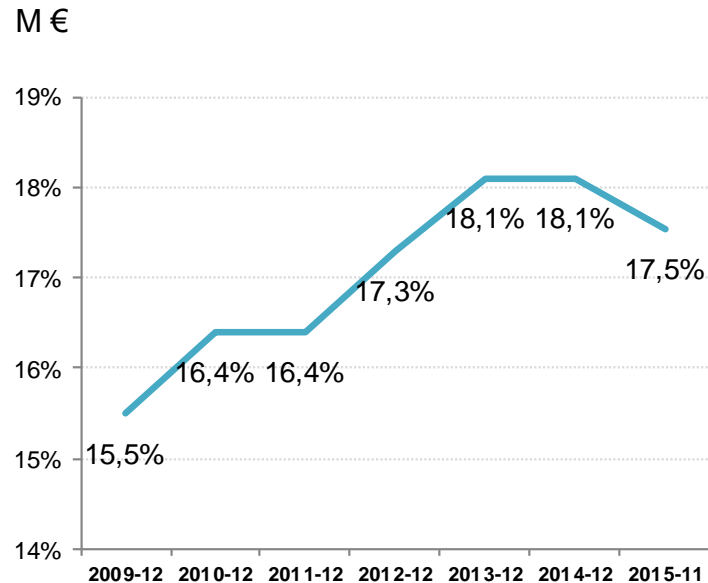
Forte concorrência condiciona evolução do Crédito a Empresas...

Crédito a Empresas - CGD Portugal



Quotas de Mercado

Crédito a Empresas - Portugal



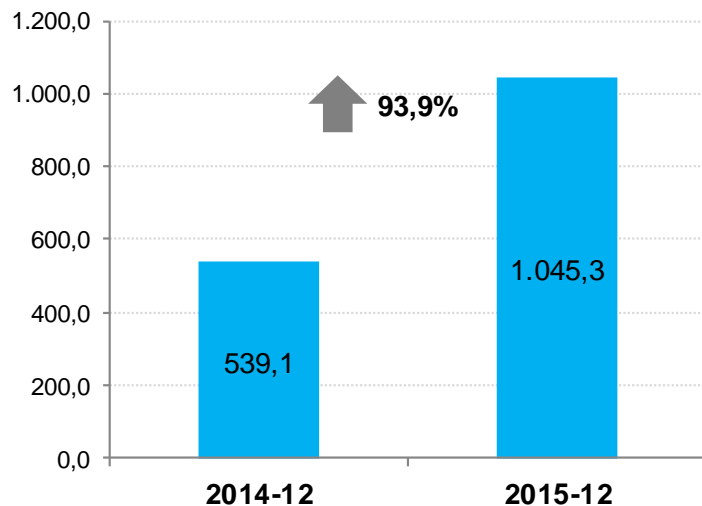
- A conjuntura económica, bem como a forte concorrência em Portugal, tem condicionado a procura de crédito por parte das empresas.
- O foco da CGD no crédito a Micro e PMEs traduziu-se em nova produção de 2015 de 3.218 milhões de euros, superando o valor anual das amortizações em 247 milhões de euros

... e também Crédito à Habitação

Crédito à Habitação: Novas Operações

Rede Comercial Portugal

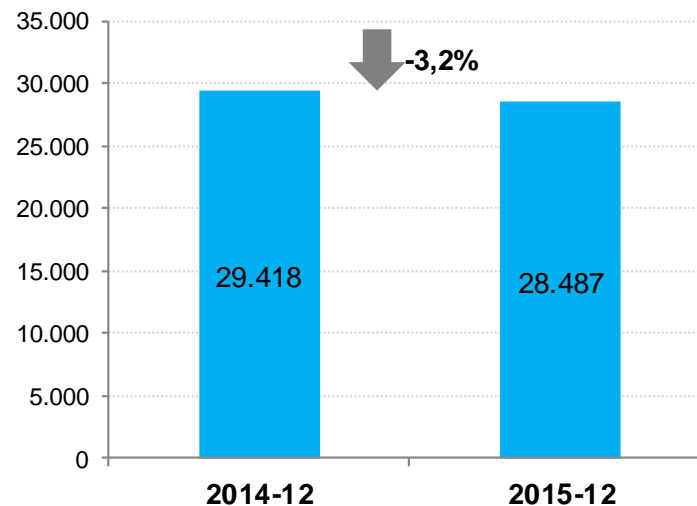
M €



Saldo Crédito à Habitação

Rede Comercial Portugal

M €

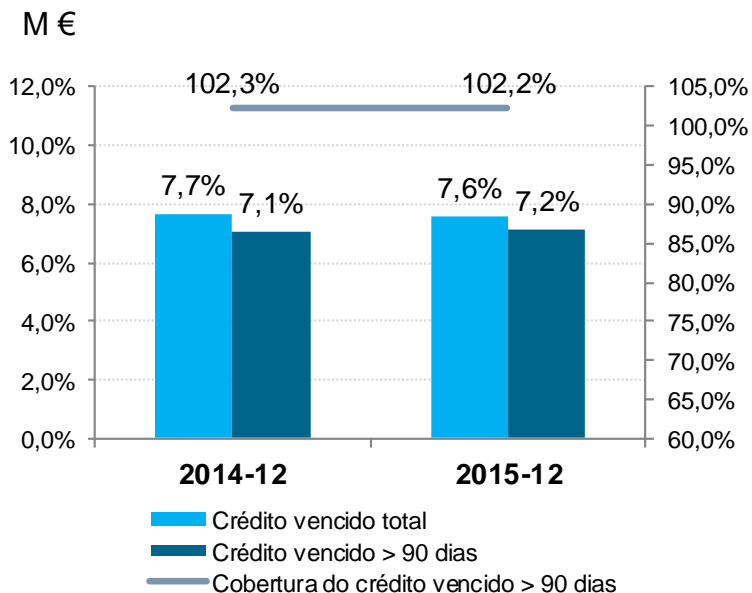


- A nova produção de crédito à habitação durante o ano de 2015 foi de 1.045,3 milhões de euros (+93,9% em termos homólogos).
- Uma parcela relevante das novas operações de crédito à habitação contratadas destinou-se à aquisição de imóveis do Grupo CGD, para o que têm contribuído diversas iniciativas que ajudam a promover a comercialização daqueles imóveis e a disponibilização de condições de financiamento diferenciadas e mais vantajosas.

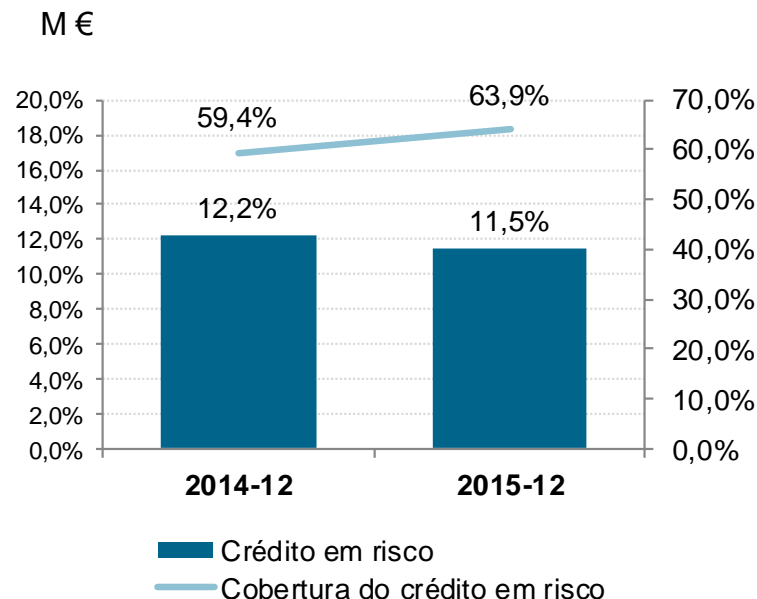


Crédito vencido e crédito em risco em redução...

Crédito Vencido



Crédito em Risco e Coberturas por Imparidades



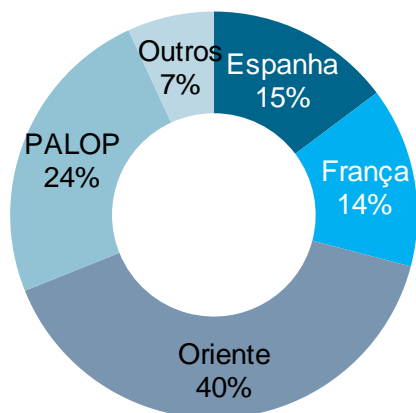
- O rácio de crédito vencido com mais de 90 dias atingiu 7,2%, valor ligeiramente superior ao rácio de 7,1% verificado um ano antes. A respetiva cobertura por imparidade situou-se em 102,2% em dezembro de 2015.
- O crédito em risco reduz-se de 12,2% para 11,5% em 2015, com um grau de cobertura por imparidades de 63,9% no consolidado. Em Portugal, o grau de cobertura é de 46,4% no crédito a particulares e 71,8% no crédito a empresas.

Atividade internacional: um contributo importante

Depósitos de Clientes

(contributo da atividade internacional)

%

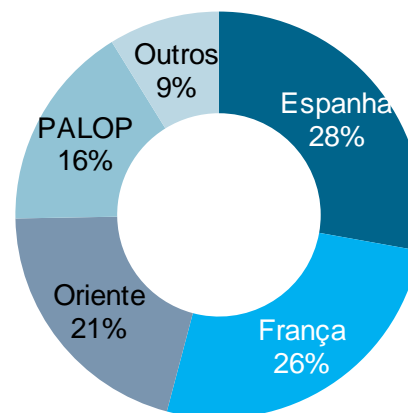


Total: 17.035 M€
(23,3% do total de Depósitos)

Crédito a Clientes (bruto)

(contributo da atividade internacional)

%



Total: 15.320 M€
(21,5% do total de Crédito)

- As unidades no Oriente, PALOP, Espanha e França continuam a destacar-se nos depósitos e no crédito a clientes.

Principais Indicadores – Balanço

M €

| Ativo | 2014-12 | 2015-12 | Variação 2015-12 vs 2014-12 | |
|---|----------------|----------------|--------------------------------|-------------|
| | | | Abs. | (%) |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 2.118 | 2.880 | 762 | 36,0% |
| Aplicações em instituições de crédito | 3.012 | 4.785 | 1.773 | 58,9% |
| Crédito a clientes | 66.864 | 65.759 | -1.105 | -1,7% |
| Aplicações em títulos | 18.972 | 18.986 | 14 | 0,1% |
| Ativos com acordo de recompra | 1.281 | 1.081 | -200 | -15,6% |
| Ativos não correntes detidos para venda | 804 | 830 | 26 | 3,2% |
| Investimentos em filiais e associadas | 319 | 277 | -41 | -13,0% |
| Ativos intangíveis e tangíveis | 828 | 754 | -74 | -8,9% |
| Ativos por impostos correntes | 55 | 37 | -18 | -32,4% |
| Ativos por impostos diferidos | 1.425 | 1.474 | 49 | 3,4% |
| Outros ativos | 4.474 | 4.037 | -437 | -9,8% |
| Total do ativo | 100.152 | 100.901 | 749 | 0,7% |

Principais Indicadores – Balanço

M €

| Passivo | 2014-12 | 2015-12 | Variação 2015-12 vs 2014-12 | |
|---|----------------|----------------|--------------------------------|--------------|
| | | | Abs. | (%) |
| Recursos de bancos centrais e instit de crédito | 6.002 | 5.433 | -569 | -9,5% |
| Recursos de clientes | 71.134 | 73.426 | 2.292 | 3,2% |
| Passivos financeiros | 2.121 | 1.739 | -383 | -18,0% |
| Responsabilidades representadas por títulos | 7.174 | 6.700 | -474 | -6,6% |
| Provisões | 842 | 992 | 151 | 17,9% |
| Passivos subordinados | 2.428 | 2.429 | 1 | 0,0% |
| Outros passivos | 3.958 | 3.998 | 40 | 1,0% |
| Total do passivo | 93.659 | 94.718 | 1.058 | 1,1% |
| Capitais próprios | 6.493 | 6.184 | -309 | -4,8% |
| Total do passivo e capitais próprios | 100.152 | 100.901 | 749 | 0,7% |

Destques

Resultados

Balanço

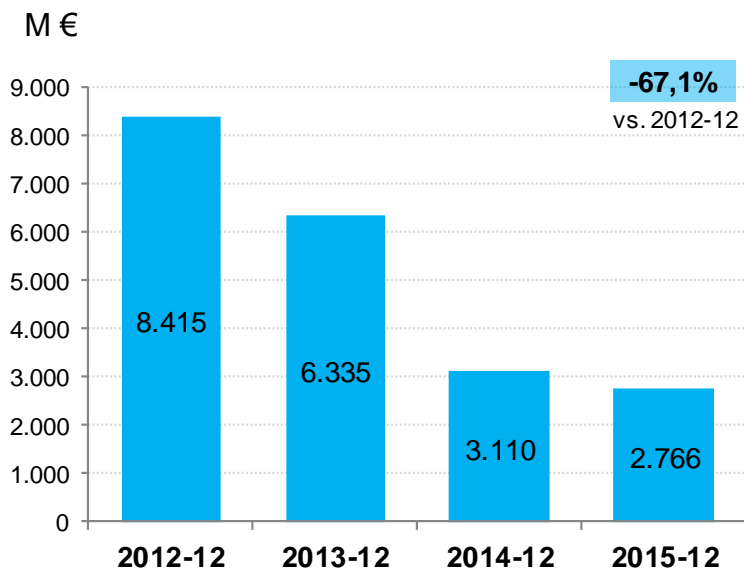
Liquidez

Solvência

Conclusões

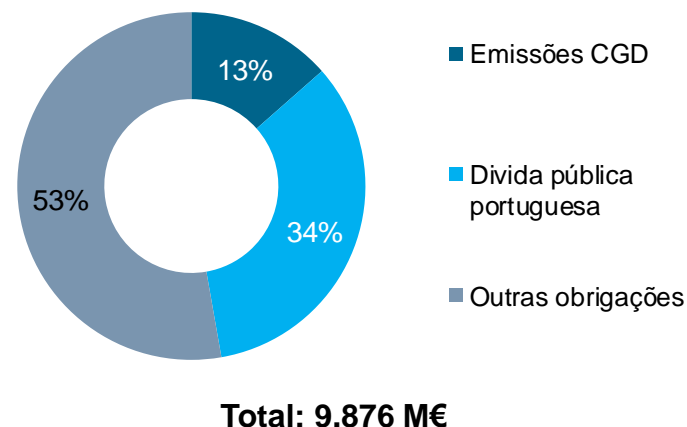
Financiamento do BCE é já residual...

Financiamento do BCE



Pool dos Ativos Elegíveis CGD

%

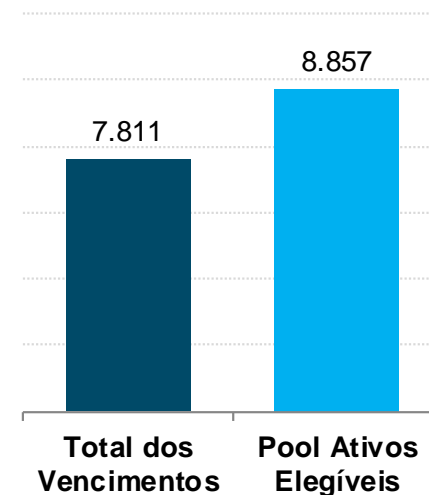
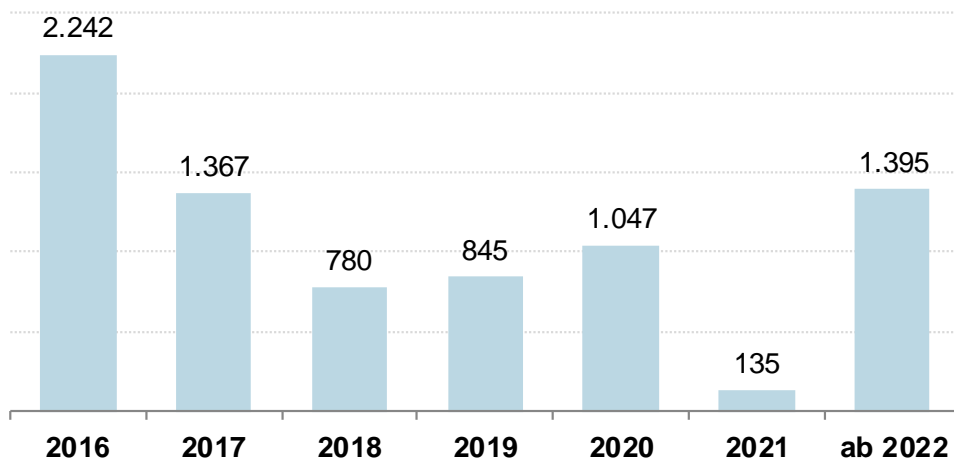


- Refletindo a sua confortável situação de liquidez, o Grupo reduziu também o total dos recursos captados no BCE para 2.766 M€ no final de 2015, contra os 3.110 M€ atingidos em dezembro de 2014.
- Em paralelo, e no mesmo período, o Grupo CGD reduziu também o montante de ativos elegíveis afetos à *pool* do BCE para 11.623 M€ em dezembro de 2015. O valor de ativos disponíveis na referida *pool* era de 8.857 M€ no final de 2015, o que compara com os 8.959 M€ disponíveis um ano antes.

...com vencimentos cobertos por Ativos Elegíveis

Vencimentos anuais de Dívida *Wholesale*

M €

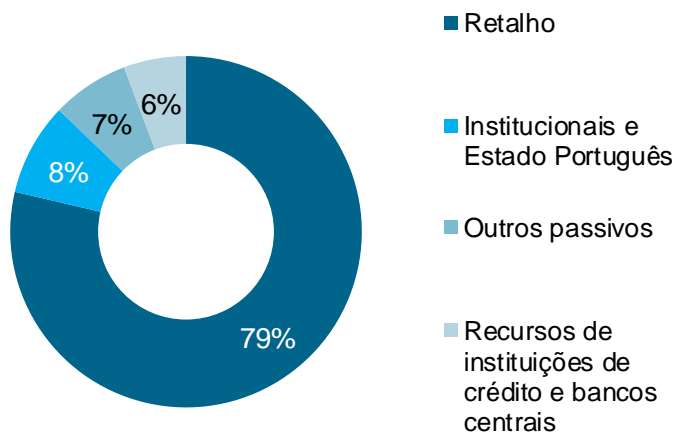


- O volume estimado de amortizações anuais de dívida da CGD é totalmente coberto pela *pool* de ativos elegíveis disponíveis (8.857 M€ contra 7.811 M€).

Sólida estrutura de financiamento com base no retalho CGD

Estrutura de Financiamento

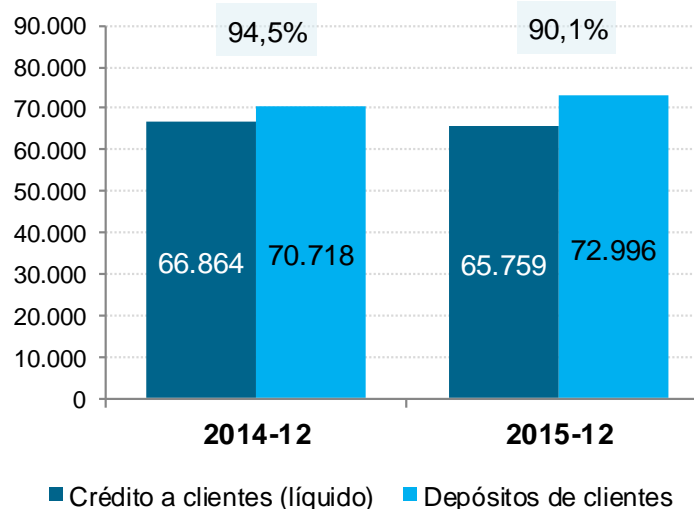
%



Total: 94.718 M€

Rácio de Transformação

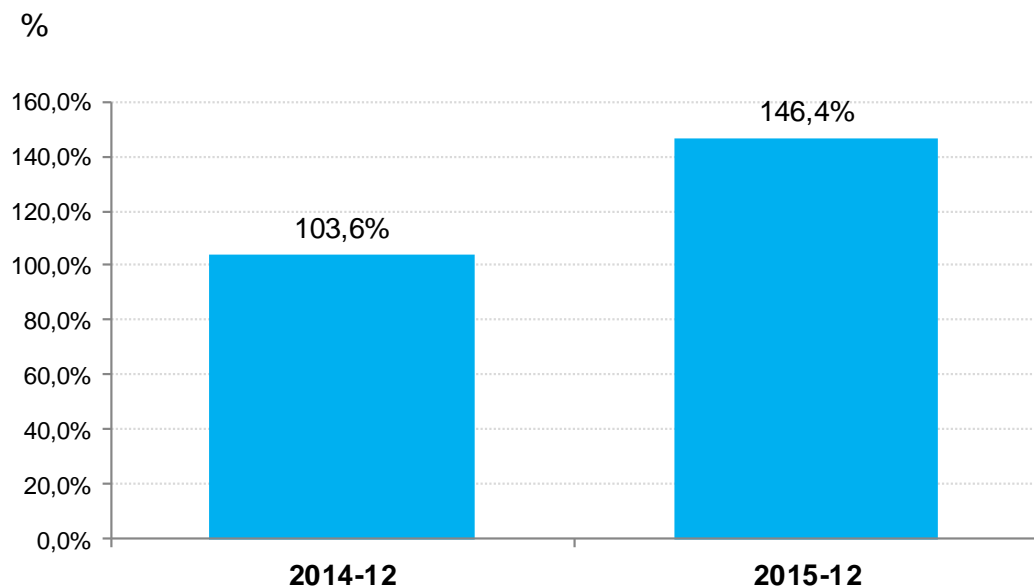
M €



- A robustez da estrutura de financiamento do balanço continua a ser um aspeto distintivo da CGD no cenário europeu, com um peso dos recursos do retalho de cerca de 79%, dos quais 2/3 são depósitos a prazo ou de poupança.

LCR com evolução positiva

Rácios de Liquidez



- O indicador *Liquidity Coverage Ratio* (LCR) atingiu no final de dezembro 146,4% (103,6% um ano antes), valor significativamente acima do requisito mínimo de 60% exigido a partir de outubro de 2015 e dos 100% de requisito para 2018.

Destques

Resultados

Balanço

Liquidez

Solvência

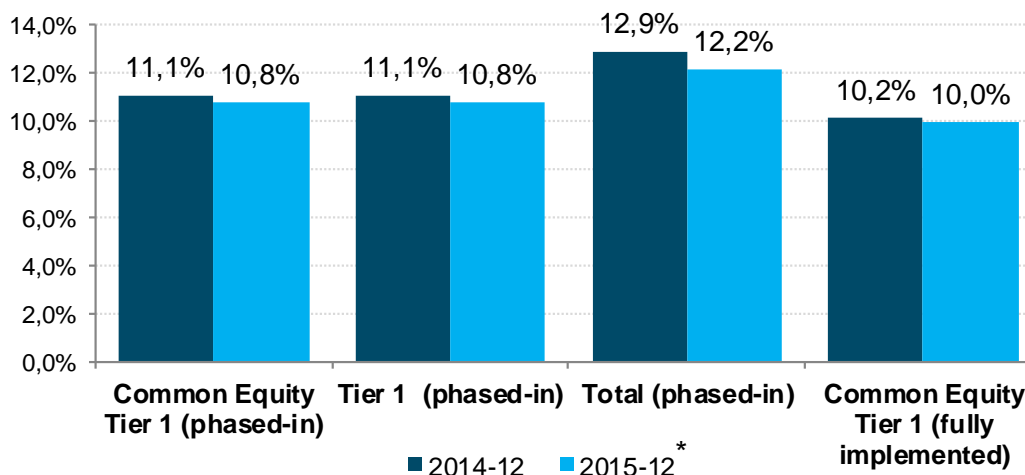
Conclusões

Rácios de capital adequados

Rácios de Solvabilidade

%

(CRD IV/CRR)



- Os rácios *Common Equity Tier 1 (CET1) phased-in* e *fully implemented*, calculados de acordo com as regras da CRD IV / CRR e considerando a aplicação do regime especial dos ativos por impostos diferidos, alcançaram em 31 de dezembro de 2015*, 10,8% e 10,0%, respetivamente, valores que comparam com 11,1% e 10,2% registados em dezembro de 2014.

* Estimativa

Destques

Resultados

Balanço

Liquidez

Solvência

Conclusões



Em 2015:

- Resultado líquido consolidado de -171,5 M€, uma melhoria de 176,5 M€ face a 2014. Excluindo seguros e PH, a progressão positiva é de 519,6 M€;
- Resultado antes de impostos e de interesses minoritários atingiu -21,3 M€, uma melhoria de 212,2 M€. Sem seguros e PH a subida seria de 555,3 M€;
- O produto bancário cresceu 17,5% impulsionado pela margem financeira e pelos resultados de operações financeiras;
- Custos operativos já em redução, excluindo efeitos de PH e Tx desconto, Imparidades em trajetória descendente;
- Captação de recursos com bom desempenho e crédito a empresas alvo de forte concorrência;
- Atividade internacional com contributo importante, atividade doméstica com melhoria assinalável;
- Posição de liquidez confortável e rácios de capital adequados.



Obrigado

Gabinete Investor Relations

Av. Joao XXI, 63
1000-300 LISBOA
PORTUGAL
Tel.: (+351) 217 953 000
Email: investor.relations@cgd.pt
Site: <http://www.cgd.pt>

Assessoria de Imprensa

Luís Goldschmidt
Tel.: (+351) 217 905 378
Email: luis.goldschmidt@cgd.pt

Destques

Resultados

Balanço

Liquidez

Solvência

Conclusões

Anexo

Rating

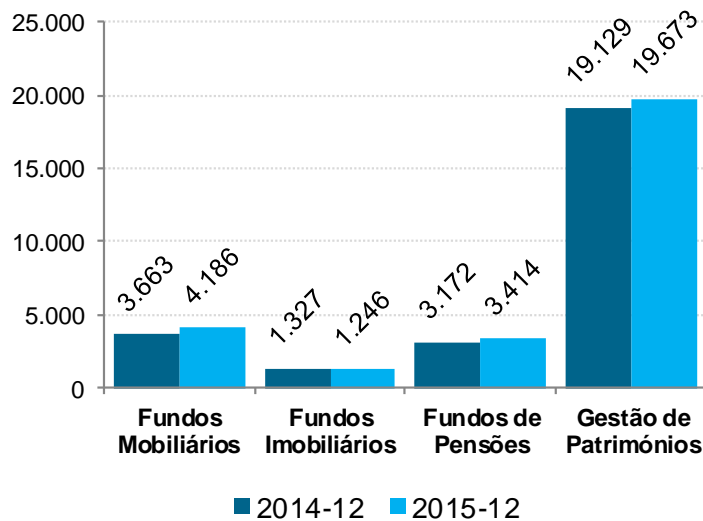
| | CGD | | | Portugal | | |
|------------------------------|-------------|-------------|---------|-------------|-------------|---------|
| | Curto Prazo | Longo Prazo | Data | Curto Prazo | Longo Prazo | Data |
| Standard & Poor's | B | BB- | 2015-09 | B | BB+ | 2015-09 |
| FitchRatings | B | BB- | 2015-05 | B | BB+ | 2015-09 |
| Moody's | N/P | B1 | 2015-06 | N/P | Ba1 | 2014-07 |
| DBRS | R-2 (mid) | BBB (low) | 2015-11 | R-2 (mid) | BBB (low) | 2015-11 |

- Em 22 de maio, a FitchRatings reduziu o *Long-Term Issuer Default Rating* da CGD de 'BB+' para 'BB-', tendo reafirmado o *Viability Rating*, de 'bb-'. Adicionalmente melhorou o *outlook* de 'negativo' para 'estável'.
- Em 11 de junho a Moody's reviu em alta a notação *Standalone Baseline Credit Assessment* (BCA) da CGD de 'caa1' para 'b3'. Simultaneamente, reviu em baixa a notação de longo prazo para os depósitos e a dívida sénior de 'Ba3' para 'B1', com perspetiva 'estável' e 'negativa', respetivamente.
- Em 22 de setembro de 2015, a Standard & Poor's reviu o *outlook* da CGD, de estável para positivo. Em simultâneo, foram reafirmados os *ratings* de longo e curto prazo do Banco, de respetivamente, 'BB-' e 'B'.
- Em 20 de novembro de 2015, a DBRS reafirmou os *ratings* de longo e curto prazo da CGD, de respetivamente, 'BBB (low)' e 'R-2 (middle)', com tendência 'estável'.

Caixa Gestão de Activos

Montante dos Ativos Geridos

M €



- Face ao período homólogo de 2014, o montante de ativos geridos em dezembro de 2015 aumentou 4,5% para 28.519 milhões de euros, em resultado da boa recetividade dos clientes aos fundos mobiliários e de pensões.

Prémios e Distinções

- A CGD mantém uma posição de vanguarda, enquanto Banco com um compromisso para com o investimento no futuro do País, em torno de uma visão a longo prazo.
 - O reconhecimento de mérito ao desempenho sustentável da CGD e aos compromissos que continua a assumir para o futuro, em benefício das várias gerações, da sociedade, da economia nacional e do meio ambiente é demonstrado pelos prémios e distinções atribuídos ao Grupo CGD.
- Liderança no *ranking* bancário de reputação em Portugal.
 - Estudo *Brandscore* posiciona a CGD como marca bancária com mais conotada com Sustentabilidade.
 - Marca de Excelência, pela 7ª vez consecutiva. (Superbrands)
 - Prémio de Melhor Banco em Portugal, atribuído em março de 2015 nos Europe Banking Awards 2014. (revista EMEA Finance)
 - Prémios nas áreas de *marketing*, publicidade e comunicação. (Marketeer)
 - Prémio ACEPI Navegantes XXI na categoria de inovação em *marketing* digital. (Associação Economia Digital)
 - Caixa alcança pontuação máxima de 100 pontos em Disclosure e integra o Climate Disclosure Leadership Index (CDLI) ibérico.
 - CaixaBI distinguido como Melhor Banco de Investimento em Portugal. (Euromoney)



O presente documento destina-se apenas a disponibilizar informação de carácter geral, não constituindo aconselhamento sobre investimento ou aconselhamento profissional, nem podendo ser interpretado como tal. Os valores reportam-se a 31 de dezembro de 2015, exceto menção em contrário.

Gabinete Investor Relations

Av. Joao XXI, 63
1000-300 LISBOA
PORTUGAL
Tel.: (+351) 217 953 000
Email: investor.relations@cgd.pt
Site: <http://www.cgd.pt>

Assessoria de Imprensa

Luís Goldschmidt
Tel.: (+351) 217 905 378
Email: luis.goldschmidt@cgd.pt



Caixa Geral de Depósitos